



Vendas da indústria fluminense sobem 4,4%

As vendas da indústria fluminense cresceram 4,4% em agosto, em comparação com julho, a maior alta do ano na série com ajuste sazonal. O resultado foi divulgado pelo boletim de agosto dos Indicadores Industriais, produzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Segundo a Firjan, as estatísticas de agosto mostraram sinais de recuperação em resposta ao cenário de menores juros e às diversas medidas de estímulo anunciadas pelo governo.

Dentre os 16 setores pesquisados 11 apresentaram crescimento em suas vendas. Em comparação com o ano passado, no entanto, o indicador de faturamento continua apresentando queda: -3,7% em relação a agosto de 2011 e -4,3% no acumulado de 2012.

O indicador de horas trabalhadas na industrial fluminense também registrou crescimento: alta de 1,3% em agosto, no comparativo com julho, depois dos ajustes sazonais. No acumulado do ano o indicador ficou praticamente estável (-0,1%) em relação ao mesmo período de 2011.

Apesar da evolução positiva dos indicadores de faturamento e produção, o indicador de pessoal ocupado na indústria recuou 0,5% na comparação com julho, com ajustes sazonais. É a terceira queda consecutiva no ano e a variável já acumula saldo negativo de 2,2% em 2012. Os setores de produtos de metal (-2,62%) e alimentos e bebidas (-2,24%); foram os que apresentaram maior redução.

Fonte: Valor

Rubber Day Brasil e comemoração de 50 anos



A Lanxess, promoveu, no último dia 18 de outubro, mais uma edição do Rubber Day Brasil, onde reuniu os principais especialistas, nacionais e internacionais, e autoridades para discutir o futuro da mobilidade e as últimas tendências sobre borracha sintética.

O encontro aconteceu na Coppe - Instituto de Pós-Graduação Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo como tema "Borracha de alta tecnologia para a mobilidade verde" e teve a oportunidade de reunir acadêmicos e especialistas de mercado para confrontar suas ideias.

No último dia 19 de outubro foi realizado um evento comemorativo na fábrica da LANXESS em Duque de Caxias em comemoração aos 50 anos de atividades desta unidade.

Com prédios e jardins assinados por Niemeyer e Burle Marx, respectivamente, a planta, que foi adquirida pela companhia em 2008, é a primeira fábrica de borracha sintética do país e, ainda hoje, a maior da América Latina.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, muitas foram as conquistas alcançadas e os recordes batidos, transformando esta fábrica em um marco na história da indústria petroquímica brasileira.

O presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, participou dos eventos representando a entidade.

Editorial

Transporte: Necessidade estratégica

Após a inspirada medida do governo de reduzir o custo da energia elétrica sem investimentos, seria providencial que se continuasse perseguindo metas e ações que melhorem a competitividade da produção industrial brasileira. A área de transportes poderia ser a próxima bola da vez, porque seus reflexos da sua produtividade permearão por toda a economia em geral.

Em um país com as dimensões do nosso, aproximar os produtores dos mercados consumidores e dos portos, facilitando o consumo interno e a saída para as exportações, mais que uma prioridade, é uma necessidade estratégica.

O Governo precisa do apoio, da competência e dos recursos da iniciativa privada para realizar estas tarefas. Neste sentido, as parcerias público-privadas e/ou concessões poderão trazer investimentos e soluções eficientes para a operação de aeroportos e portos. A concessão de rodovias já é praticada no país e o Governo pretende oferecer 56% a mais do que o concedido até hoje, o que prova o acerto da medida.

Apesar da indústria química se localizar nas proximidades de portos e contar com terminais dedicados, fica a nossa expectativa de uma ação, do governo, rápida, e descomprometida com ideologias, para permitir que a iniciativa privada possa emprestar sua competência à gestão de portos e aeroportos, o que nos beneficiará, direta e indiretamente, a todos.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2010/2013

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian
Bernardo da Costa Monteiro de Mello
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu
Fernando Musa

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Rubens Eduardo Medeiros Novicki
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Bayer, inventor do Poliuretano, celebra o 75º aniversário de sua descoberta

Este ano, uma das invenções mais versáteis do século XX chega aos 75 anos em alta.

Criado nos laboratórios da Bayer em Leverkusen, Alemanha, em 1937, pelo Prof. Otto Bayer, o Poliuretano (PU) é hoje amplamente utilizado por empresas de diversas indústrias, como automotiva, de construção civil e de eletrodomésticos, além de fabricantes de materiais esportivos, embalagens e equipamentos médicos.

A criação do PU se deu enquanto o Prof. Otto procurava por uma nova estratégia de síntese de fibras – após a invenção do náilon, havia crescido a demanda por fibras sintéticas como substitutas da seda natural. Seu interesse não era apenas criar uma nova química, mas também estabelecer um método mais eficiente para a produção de plástico, que envolveria um pequeno número de subprodutos simples.

Porém, a "invenção" que se tornaria a química do PU – com base na reação entre diisocianatos e polióis – não foi um sucesso imediato. Mesmo assim, foi apresentado um pedido de patente para os resultados das pesquisas em 13 de novembro de 1937 e a Patente Imperial Alemã 728.981 tornou-se a "certidão de nascimento" da química do poliuretano.

Contrariando as expectativas, as primeiras experiências não



fibras sintéticas, o que aconteceria somente mais tarde. O resultado foi uma espuma com poros gerados pela formação de um subproduto, o dióxido de carbono. Inicialmente, ninguém fazia ideia em que a novidade poderia ser usada, passando-se mais dez anos de trabalho de P&D antes que materiais pudessem ser fabricados a partir dos poliuretanos.

As décadas de 1950 e 1960 demonstraram claramente o enorme potencial do poliuretano para um número cada vez maior de novas aplicações em todas as indústrias. Era o início de uma história de sucesso.

Após 75 anos da sua invenção, a Bayer continua desenvolvendo novas soluções em Poliuretanos que trazem maior conforto e comodidade em nosso dia a dia e ajudam na solução dos desafios do mundo moderno.

Com vendas de 10,8 bilhões de Euros em 2011, a Bayer MaterialScience está entre as maiores empresas de polímeros do mundo. Suas atividades de negócios são focadas na produção de materiais de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras para produtos usados no dia a dia. Os principais segmentos atendidos são o automotivo, eletroeletrônicos, construção e as indústrias de lazer e esportes. No final de 2011, a Bayer MaterialScience tinha 30 fábricas, reunindo 14.800 colaboradores em todo o mundo. A Bayer MaterialScience é uma divisão de negócios do Grupo Bayer.

Déficit em produtos químicos ultrapassa US\$ 27,1 bilhões

O Brasil importou US\$ 3,8 bilhões em produtos químicos no mês de setembro. O valor representa queda de 14,7% em relação a agosto deste ano e de 5,8% na comparação com setembro de 2011. Os produtos químicos mais importados foram os intermediários para fertilizantes, cujas compras externas totalizaram US\$ 764 milhões em setembro, 22,0% menores do que no mesmo mês do ano passado.

Já as exportações, de US\$ 1,2 bilhão em setembro registraram queda de 12,3% na comparação com agosto e de 18,8% em relação ao mesmo mês de 2011. No acumulado do ano, as compras externas de produtos químicos somam US\$ 31,1 bilhões, uma queda de 0,5% frente ao mesmo período de 2011, ao passo que as vendas externas alcançaram US\$ 11,2 bilhões, valor 6,3% inferior ao registrado entre janeiro e setembro de 2011. O déficit na balança comercial de produtos químicos, até setembro, chegou a US\$ 19,9 bilhões, valor 3,0% acima do registrado em igual período de 2011. Nos últimos 12 meses (outubro de 2011 a setembro deste ano), o déficit é superior a US\$ 27,1 bilhões.

Fonte: ABIQUIM

1º Encontro de Empresas e Laboratório de Análises Químicas

No dia 13 de novembro será realizado o Workshop "Análises Químicas Laboratoriais: Problema ou Solução?".

O objetivo deste evento é ampliar o conhecimento sobre a realidade atual enfrentada pelas empresas quanto ao atendimento às regulamentações nacionais e internacionais no tocante às análises químicas laboratoriais e capacidade dos laboratórios em fornecer serviços de ensaios, testes e estudos exigidos pelas empresas e regulamentações.

O workshop trará a oportunidade para empresas e laboratórios, em conjunto com o Inmetro discutirem as questões relacionadas às demandas e ofertas de ensaios e testes e o reconhecimento internacional dos estudos realizados no país, no sentido de encontrar soluções para os problemas hoje enfrentados.

O evento será realizado na Abiquim e mais informações podem ser encontradas na página de eventos do site da Abiquim.

COPPE realiza evento sobre Engenharia Química

O Programa de Engenharia Química da Coppe - Instituto de Pós-Graduação Pesquisa de Engenharia da UFRJ realizou, entre os dias 18 e 19 de outubro de 2012, evento que teve como tema "Engenharia Química Sustentável".

O evento foi desenvolvido através de palestras, debates e mesas-redondas, onde foram discutidas fronteiras e novas tendências da Engenharia Química.

Um das mesas-redondas contou com a participação do presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, onde foi debatida

a sustentabilidade e os desafios para o futuro e contou com a participação da Professora do IQ/UFRJ, Graciela Arbilla e do Químico Luiz Shizuo da ABIQUIM.



A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: www.siquirj.com.br